

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BD022
Cama hospitalar simples
com 1980 x 915mm.



BD880
Marquesa de
observações gerais.



BD881
Marquesa de
observações ginecológicas.



TR57L/TR572
Mesinha com rodas, estrutura em aço
pintado e tampos inox, com suporte para bacia e balde.



ST330/ST331
Suporte duplo para
bacias inox.



TR620/TR621
Mesa de mayo.

08 **M a i o**
2014

Quinta-Feira

ANO IV - Edição n.º 791

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

REUNIDOS NA MATOLA

Quadros da Frelimo preparam eleições gerais de Outubro próximo



NA 55ª REUNIÃO DA COMISSÃO AFRICANA EM LUANDA

Governo moçambicano assume direitos humanos

A ministra da Justiça, Benvinda Levi, reiterou o compromisso do Governo moçambicano em continuar a implementar a agenda global sobre os direitos humanos, com vista a manutenção da cultura de paz e democracia, condição necessária para o pleno gozo dos direitos e liberdades fundamentais dos moçambicanos.



Falando recentemente na apresentação do Relatório do Governo na 55ª Sessão Ordinária da Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos que decorre até próximo dia 12 em Luanda, Benvinda Levi que chefiou a delegação multisectorial moçambicana, disse que sendo o país parte da maioria dos instrumentos internacionais tem estado a realizar acções com vista a reforçar as instituições do Estado na garantia dos direitos dos cidadãos.

Levi assinalou os progressos que o país tem estado a registar no cumprimento das suas obrigações no campo da promoção dos direitos humanos relativos à liberdade económica, transparência e boa governação destacado, por exemplo, a eleição do Provedor da Justiça pela Assembleia da República e a criação da Comissão Nacional dos Direitos Humanos.

Segundo a Ministra, o país ratificou em Fevereiro de 2013, o Protocolo Facultativo à Convenção das Nações Unidas contra a Tortura, tendo o Governo atribuído à Comissão Nacional dos Direitos Humanos o mandato de efectuar visitas regulares aos estabelecimentos penitenciários, uma medida que visa prevenir a tortura e outros tratamentos cruéis previstos no Protocolo.

Acesso à Justiça

No período em análise (1999-2010), o acesso à justiça melhorou de forma considerável, como resultado das campanhas de divulgação de legislação sobre os direitos e deveres dos cidadãos, acções realizadas pelo Governo em parceria com as organizações da sociedade civil.

O relatório do Governo destaca ainda que a criação do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), a existência dos seus gabinetes nos estabelecimentos penitenciários, a deslocação de seus técnicos e assistentes em regime ambulatorio permitiu que cidadãos carentes e privados de liberdade também tenham assistência jurídica.

Só nos últimos dois anos, a instituição expandiu os serviços de assistência jurídica a nível territorial, passando a ter uma cobertura em todas as capitais provinciais e em mais de 90% dos distritos.

Segundo a chefe da delegação, a construção dos Palácios da Justiça nos Distritos de Cheringoma, Ribáuè, Moma, Massinga, Morrumbene e nas cidades de Tete e Maputo aproximaram a justiça ao cidadão antes considerada inacessível

devido a longas distâncias a que as populações eram obrigadas a percorrer.

Os Palácios da Justiça são novas construções da iniciativa do Governo que congregam as áreas que concorrem para o processo judicial, nomeadamente, a Procuradoria, a Polícia de Investigação Criminal e os Tribunais.

Segurança e ordem

As áreas da polícia e dos estabelecimentos penitenciários constituem um dos maiores desafios do Governo. A este respeito, o relatório aponta notáveis avanços na melhoria das condições de trabalho, inseridos no âmbito das reformas legais e estruturais dos sectores.

Benvinda Levi disse na ocasião que a aprovação da Lei da Polícia foi um passo importante e decisivo para a melhoria organizacional, visando adequar a corporação aos crescentes desafios da elevação da qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

Em resultado do processo de unificação do sistema prisional que teve o seu início em 2006, o relatório aponta a aprovação e implementação de programas baseados em práticas democráticas de gestão penitenciária.

Os mesmos têm por objectivo a criação de um ambiente humanizante para os reclusos e agentes penitenciários. Foi neste âmbito que, o Governo aprovou uma nova orgânica para o sector que tem estado a melhorar o seu desempenho.

Ainda em consequência da nova orgânica do sector, foram alocados mais recursos humanos, materiais e financeiros com vista à melhoria das condições físicas de reclusão.

Oportunidade igual para mulher

A Chefe da delegação moçambicana fez saber aos países participantes e aos comissários que no campo da elevação do estatuto da mulher nos órgãos directivos e de administração pública o Governo enceta esforços no sentido de superar o desequilíbrio de género.

Neste sentido, para além de cargos de ministros, governadores provinciais e administradores distritais ocupados pelas mulheres, a Ministra da Justiça deu como exemplo a casa do povo que é chefiada por uma mulher e representada por 40% de mulheres de um total de 250 deputados, sendo que 2 das 3 bancadas parlamentares são chefiadas por mulheres, correspondendo a 67%.

Os dados colocam a Assembleia da República como uma referência para os países da região e do mundo em geral.

Redução do trabalho infantil

Um outro campo de destaque no relatório é relativo à promoção e protecção dos direitos da criança, onde Moçambique ratificou a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da

Continua na pagina seguinte

CIDADE DE XAI - XAI

BCI reforça presença com inauguração do Centro Integrado de Negócios

— O BCI inaugurou no passado dia 30 de Abril do ano em curso, as novas instalações do seu Centro Integrado de Negócios na cidade de Xai-Xai, Província de Gaza.

MAPUTO - O acto, bastante concorrido pelos principais representantes da classe política, empresarial e social da província, para além de clientes e da população em geral, foi presidido pelo governador da Província de Gaza, Raimundo Diomba, na presença de entre outros, do presidente do Conselho Municipal da Cidade de Xai-Xai, Ernesto Chambisse e do presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa.

Na ocasião, o governador da Província de Gaza, congratulou o Banco Comercial e de Investimentos pela iniciativa de liderar a promoção de um investimento de grande envergadura que valoriza o património arquitectónico da Cidade de Xai-Xai, dotando-a de uma infra-estrutura de beleza arquitectónica única e marcante, localizada numa zona privilegiada da urbe.

Por outro, salientou, com visível agrado, que os novos serviços, ora inaugurados, contribuirão para o reforço da acessibilidade dos cidadãos à rede de serviços bancários, um objectivo que definiu como estratégico no quadro dos esforços de desenvolvimento integrado da Província de Gaza.

Por seu turno, Paulo Sousa, presidente da Comissão Executiva do BCI, evidenciou que a inauguração do Centro Integrado de Negó-

cios do Xai-Xai é mais um passo significativo na concretização de uma estratégia de crescimento da Rede Comercial do BCI naquela parcela do País, o que permitirá, a partir daquela data, oferecer aos Empresários, às Instituições e aos Clientes Particulares da Cidade de Xai-Xai e da Província de Gaza, um serviço de Excelência, ao nível do que melhor se pratica no nosso País, com áreas de serviço especializadas para cada Segmento de Clientes, com uma proposta de Valor e um Modelo de Atenção

ajustados às suas necessidades e expectativas específicas.

Para celebrar a inauguração do novo Centro Integrado de Negócios, e vincar o carácter de proximidade e crescente aceitação do Banco na Província de Gaza, o Presidente da Comissão Executiva do BCI ofereceu, no mesmo dia, um Jantar de confraternização, igualmente bastante concorrido, evento que serviu para a apresentação de cumprimentos aos Empresários e às instituições públicas e privadas da Província.

Na Província de Gaza, o BCI conta actualmente com 11 unidades de negócio localizadas nos distritos de Chókwè, Massingir, Chibuto, Macia, Bilene e na cidade de Xai-Xai.



Continuação da pagina anterior

Criança e a Carta Africana dos Direitos e Bem-Estar da Criança.

O país considera o bem-estar da criança uma prioridade da governação, razão pela qual são implementadas acções visando promover a integração das crianças vulneráveis ao trabalho infantil e marginalizadas do processo do desenvolvimento.

Melhoria no acesso a saúde

De acordo com o relatório do Governo o acesso a saúde tem vindo a registar melhorias, em resultado da expansão dos serviços de assistência à mulher e criança em particular.

Esta medida associada às campanhas de vacinação resultou, segundo Benvinda Levi, na redução substancial da taxa de mortalidade entre menores de um ano.

O relatório indica que a Saúde Materna também registou progressos consideráveis, tendo cobertura de partos institucionais passado de 27% em 1979 para de 69% em 2014 e a mortalidade materna decresceu de 980/100.000 em 1997 para 408/100.000 em 2003.

Levi reconheceu que apesar dos progressos registados na área de saúde, existem desafios relativos ao planeamento familiar que apesar do

aumento da disponibilidade de métodos modernos de prevenção de gravidez, a taxa estimada na ordem de 12% continua reduzida.

Relativamente ao HIV/SIDA, a taxa de prevalência é estimada em 11.5% da população moçambicana estimada em 23 milhões de habitantes. Desta cifra dos infectados, 13.1% são mulheres e 9.2% homens.

Neste sentido o Governo adoptou políticas de coordenação multisectorial visando a prevenção e combate da pandemia. Em resultado dos esforços, até Outubro de 2010, 68% das mulheres beneficiavam do aconselhamento e testagem voluntária e 64% do tratamento anti-retroviral.

Expansão da rede da educação

O documento apresentado salienta que a implementação do ensino primário gratuito e universal, incluindo a eliminação das taxas de matrícula e propinas, a gratuidade de livros escolares e de outros materiais didácticos permitiu o aumento do acesso à educação de crianças de todos os estratos sociais.

A atribuição de bolsas de estudo às raparigas provenientes de famílias carenciadas é apontada pelo relatório como uma das medidas tomadas no sentido de mantê-las nas escolas e adiar os casamentos prematuros. Hoje a presença

efectiva de raparigas é estimada em 47,4% no ensino primário, 47,5% no ensino secundário e 33,7% no ensino técnico profissional.

Consta do relatório que o aproveitamento aumentou de 77,9% em 2004 para 81,9% em 2010, traduzindo-se no fluxo de alunos nas escolas primárias em resultado da expansão da educação bilingue introduzida em 357 escolas distribuídas por todas as províncias em 2011.

O Relatório que abrange o período de 1999 a 2010 resultou de um trabalho conjunto da recolha de informação das instituições do sistema da justiça, educação, saúde, mulher e acção social, entre outros órgãos governamentais incluindo Organizações da Sociedade Civil responsáveis na definição de políticas e planos estratégicos, com vista a uma implementação eficaz dos direitos consagrados na Carta no contexto moçambicano.

Refira-se igualmente que a apresentação do Relatório do Governo de Moçambique insere-se na obrigação que os Estados que adoptaram a Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos têm de apresentar nos termos do seu artigo 62, relatórios periódicos sobre as medidas legislativa, judicial, administrativa tomadas visando materializar os princípios daquele instrumento jurídico regional.

REUNIDOS NA MATOLA

Quadros da Frelimo preparam eleições gerais de Outubro próximo

- Na Escola Central da Frelimo, na Cidade da Matola, Província de Maputo, decorre desde ontem de manhã, a IX Reunião Nacional de Quadros desta formação política no poder em preparação das Eleições Gerais a terem lugar em Outubro próximo.

MAPUTO – O presidente da Frelimo, Armando Guebuza, afirmou ontem na Cidade da Matola que as eleições continuarão a constituir uma epopeia da história do Partido Frelimo e do País. Armando Guebuza, falava na abertura da IX Conferência Nacional de Quadros da Frelimo que decorre até à próxima sexta-feira.

De acordo com Armando Guebuza, é com eleições que o Povo deve escolher pacificamente a quem quer que governe o País. "As eleições do dia 15 de Outubro do corrente

ano, são mais uma oportunidade para continuarmos a escrever a nossa epopeia, a epopeia do nosso Povo muito especial, o maravilhoso Povo moçambicano. São uma oportunidade

que a história protagonizada pelas sucessivas gerações de quadros da Frelimo, nos proporciona de reafirmarmos o nosso compromisso com valores que dão sentido e substância ao nosso projecto de nação e de comunidade de valores. Como tem sido a experiência ao longo dos anos, as eleições são momentos ímpares de reafirmação do profundo enraizamento da nossa gloriosa, coesa e sempre vitoriosa Frelimo no chão desta nossa generosa terra. São ainda, um momento em que o nosso heróico Povo, é chamado a optar pela experiência, maturidade e capacidade de renovação e continuidade que muito bem e exclusivamente nos caracteriza", disse Armando Guebuza.

O presente da Frelimo, disse por outro lado, que a Reunião Nacional de Quadros deve significar a coesão no seio dos membros desta formação política para garantir a vitória eleitoral em Outubro do presente ano. Esta reunião deverá produzir contribuições a incorporar no manifesto político eleitoral da Frelimo para assegurar segundo o presidente da Frelimo, a manutenção da agenda e objectivos que nortearam a fundação deste partido em 1962. No princípio da tarde de ontem, os delegados analisaram o grau de cumprimento do manifesto eleitoral de 2009 e de pleitos anteriores.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

TÊXTIL DE MOCUBA

Complexo transformado em parque industrial

MAPUTO - Para o efeito, o Conselho de Ministros, reunido esta terça-feira na sua 14ª sessão ordinária, aprovou dois decretos sendo um que cria a Zona Franca Industrial de Mocuba e outro que estabelece a Zona Económica Especial de Mocuba.

O desafio, segundo o porta-voz do Governo moçambicano, Alberto Nkutumula, é de garantir o aproveitamento integral das potencialidades existentes na região.

A criação destas zonas foi antecedida de um estudo com o objectivo de fazer diagnóstico da actual situação da zona, mapear as principais potencialidades, entre outras informações, tendo-se chegado à conclusão que há condições para o efeito.

"São áreas destinadas sobretudo a empreendimentos orientados à produção de bens essencialmente destinados à exportação", explicou Nkutumula, vincando que pelo menos 70 por cento dos bens ali produzidos serão para a exportação.

Este complexo agro-industrial de Mocuba, segundo a fonte, tem infra-estruturas como armazéns, fábricas, estação de captação e tratamento de água, 115 casas para trabal-

hadores, entre outras infra-estruturas.

Com a sua conversão em parque industrial prevê-se que sejam criados cerca de dois mil novos postos de emprego.

"Vai haver indústria de montagem de diversas componentes de agro-processamento e têxtil, bem como outros serviços de indústria alimentar", explicou.

Nkutumula disse que haverá uma maior possibilidade de as pequenas e médias empresas



se juntarem a esse grande empreendimento para se dedicarem a produção de bens para a exportação.

"Na área de agro-processamento, por exemplo, os produtores de gergelim deverão vender o produto às grandes indústrias que poderão processá-lo, ao invés de exportá-lo em bruto, de forma a assegurar uma mais-valia para o País", disse.

Relativamente a Zona Económica Especial, que ocupa uma área de 10.727 km² e uma população de mais de 360 mil habitantes, abrange os distritos de Mocuba, e o posto administrativo de Munhamade, no Distrito de Lugela, Província central da Zambézia.

Nesta área, segundo as pesquisas feitas, existem concessões florestais e mineira, bem como títulos de aproveitamento de terra individuais e comunitários.

"Em termos os de potencialidades, temos recursos florestais e solos férteis, produção pesqueira em água doce, condições para a prática de agricultura, havendo regadios com potencialidade para a produção de arroz. Há também condições para o gado bovino e potencialidades turísticas, para o projecto do porto de Macuze que está numa perspectiva muito avançada", disse Nkutumula.

Pretende-se com a Zona Económica Especial de Mocuba a atracção e fomento de investimento directo nacional e estrangeiro, incremento da produção industrial diversificada e voltada para a exportação e, em suma, promover o desenvolvimento económico.

ATÉ PRÓXIMO ANO

Chimoio vai ter fábrica de mantas

- A cidade de Chimoio, capital da província central de Manica, em Moçambique, vai contar com uma fábrica de confecções de mantas até meados de 2015.

A edição de hoje do jornal Notícias cita o director provincial da Indústria e Comércio, Acácio Foia, como tendo dito que o empreendimento, com uma capacidade instalada de oito mil unidades de mantas por mês, vai empregar cerca 300 trabalhadores. As mantas, feitas com base em lã, serão comercializadas no mercado interno.

Para além de mantas, a fábrica irá, igualmente, confeccionar camisas, calças e outros artigos de vestuário.

A nova unidade fabril prevê ainda fomentar a criação de ovelhas, cujos pêlos serão usados na confecção de diversos artigos de vestuário.

O projecto, a ser implementado a médio e longo prazo, irá envolver os produtores do sector familiar, os quais receberão incentivos financeiros e unidades de carneiros para iniciar a produção de lã, ao nível interno, e sair da dependência do mercado externo.

"Enquanto isto não acontece, aquela unidade fabril irá importar a matéria-prima dos países produtores", escreve o diário.

Neste momento, decorre o processo da sua construção da nova fábrica.



Moçambique intensifica práticas sustentáveis para geração de lenha e carvão

MAPUTO - Moçambique já conseguiu criar, em todas as províncias, associações e núcleos que têm estado a inseminar as práticas mais sustentáveis no abate de árvores para a geração de lenha e carvão, usados pela maioria da população na satisfação das necessidades energéticas a nível doméstico.

O passo dado pelo País resultou da aprovação, em 2013, da estratégia de conservação e uso sustentável da biomassa que incorpora várias medidas à substituição gradual do consumo da lenha e do carvão pela maioria da população moçambicana.

Marcelina Mataveia, directora nacional adjunta de energias renováveis, que falava a margem do encontro da Global Bioenergy Partnership, que decorre desde segunda-feira em Maputo, disse que as necessidades energéticas continuam a constituir um problema em termos de devastação florestal.

"Quando falamos da bioenergia não falamos só de biocombustíveis, mas também da biomassa lenhosa e carvão, combustível doméstico para a maioria da população moçambicana para as suas necessidades energéticas", explicou Mataveia.

Sem quantificar as áreas devastadas e muito menos as quantidades de carvão e lenha que todos os anos são produzidas, a fonte disse que a situação constitui uma grande preocupação e, com vista a inverter a pirâmide, o Executivo tem estado a realizar, no terreno, projectos de introdução de fornos melhorados de produção de carvão vegetal.

Os fornos, segundo a directora, ajudam as populações a produzir carvão de uma forma mais eficiente com menor abate de árvores, mas com condições que ajudam as populações a consumir menos carvão e lenha na confecção dos seus alimentos.

Ao abrigo da estratégia, está igualmente preconizada a adopção da electricidade, o gás liquefeito de petróleo e mesmo outras formas de energia da biomassa modernas e menos polu-

entes, como é o caso do biogás em substituição da forma tradicional da forma do consumo da lenha e do carvão.

"O País tem estado a aprovar outros instrumentos legais para regular a produção sustentável dos biocombustíveis no país", disse a fonte, apontando que há mais de 10 anos que o país tem estado a introduzir as tecnologias melhoradas de produção e utilização da biomassa lenhosa e do carvão, sendo o maior desafio a sua massificação.

No encontro de Maputo, que termina sexta-feira, os representantes dos vários países deverão trocar as experiências em matérias de bioenergias, com vista a intensificar a produção uma vez que os combustíveis derivados de hidrocarbonetos continuam a ter um peso na economia dos países importadores.

I TRIMESTRE

Cinco mil candidatos ganham a emprego na Zambézia

QUELIMANE - Quase cinco mil candidatos a emprego encontraram solução em diferentes áreas de actividade, desde as empresas privadas até ao sector público na Província central da Zambézia, durante o primeiro trimestre do ano em curso.

A Direcção Provincial do Trabalho da Zambézia, confirma 4.985 cidadãos que foram absorvidos pelo mercado laboral durante o período em referência, dos quais um total de 1.873 foi por via de

empresas privadas que actua em diversos sectores de actividade, com destaque para a agricultura, serviços e do comércio, enquanto os outros 2.947 conseguiram emprego no sector público. Neste último sector, a absorção da mão-de-obra foi maioritariamente para a Educação.

A crescente parceria público-privada na província deixa as autoridades laborais esperançosas de que a meta estipulada pelo Governo da Zam-

bézia para a criação de empregos ao longo deste ano será cumprida, sem sobressaltos, sobretudo partindo da leitura de que estão em carteira alguns projectos económicos com larga abordagem em termos de criação de empregos, como é o caso do sector da indústria extractiva e agrícola.

Até ao fim deste ano, a meta provincial é de criar 25.732 empregos em toda a Província da Zambézia.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Aulas domiciliárias:

Inglês/Francês e

Português para estrangeiros

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

PROVÍNCIA DE GAZA

Fraca afluência caracteriza últimos dias do censo eleitoral

- A dois dias do fim do período de prorrogação do censo eleitoral para o sufrágio de 15 de Outubro próximo, alguns distritos da Província de Gaza, continuam a registar uma fraca adesão de potenciais eleitores nos postos de recenseamento.

XAI-XAI – A directora provincial do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) em Gaza, Maria Ombe, apontou os Distritos de Xai-Xai, Mandlakhaze e Chibuto como sendo dos alguns que continuam a apresentar baixo número de eleitores que se dirijam aos postos de recenseamento para adquirirem os seus cartões.

Em função desta realidade, Maria Ombe, avançou que o Secretariado Técnico da Administração Eleitoral em Gaza, está a intensificar a campanha de educação cívica nestes distritos de forma a convencer todos os potenciais eleitores que ainda não se inscreveram a fim de o fazer até amanhã, sexta-feira.

"Mas a nossa aposta é de facto pressionar muito estes distritos com vista a encontrar os potenciais eleitores que ainda não se recensearam de forma a conseguir alcançar a meta atribuída a esta província. Estamos a intensificar a educação cívica em todos os distritos, mas fazemos com maior incidência para estes distritos com uma percentagem muito baixa

no sentido de se conseguir alcançar a meta aproveitando os últimos dias de prorrogação", realçou.

Maria Ombe, aponta o hábito de deixar tudo para a última hora como sendo a principal causa, a fraca adesão dos eleitores aos postos de recenseamento, reiterando no entanto, apelo para que todos os potenciais eleitores adquiram o cartão do recenseamento eleitoral, condição para votar no dia 15 de Outubro do presente ano.

"O que acontece de facto, os eleitores deixam tudo para os últimos dias e não gostaríamos que fosse assim porque é um dos aspectos que fomos acompanhando que dão conta

que alguns eleitores diziam que não iam nos primeiros dias por querer estar inscritos nos últimos cadernos eleitorais porque não ficam cheios para que na altura de votação não fiquem muito tempo na bicha e, devo dizer que a atitude destes está muito errada porque se todos nós ficarmos, os cadernos mesmo nos últimos dias vão ficar cheios e no dia de votação vamos ficar muito tempo nas filas. Este é um outro aspecto sobre o qual devemos trabalhar no sentido de se evitar este tipo de comportamento e tentar trabalhar no sentido de se evitar deixar tudo para a última hora", directora provincial do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral em Gaza, Maria Ombe, reiterando a necessidade de os eleitores se recensearem-se a fim de participar no processo de votação a ter lugar no próximo dia 15 de Outubro.

De referir que até domingo passado, na Província de Gaza tinham sido recenseados mais de trezentos e oitenta mil eleitores, o correspondente a 76 por cento da meta prevista estimada em pouco mais de quinhentos mil eleitores.

A POUCAS HORAS DO SEU TÉRMINO

Brigadistas intensificam apelos para afluência nos postos de recenseamento

- Os brigadistas do processo de recenseamento eleitoral na Província de Maputo, intensificam apelos para uma maior afluência de potenciais eleitores nos postos de inscrição.

MAPUTO – Os apelos surgem por se constatar uma fraca adesão dos potenciais eleitores aos postos de recenseamento, quando falta cerca de um dia para o fim deste processo. Alguns brigadistas abordados pela nossa reportagem, queixam-se da fraca afluência dos cidadãos abrangidos pelo processo de recenseamento eleitoral.

"A afluência de potenciais eleitores é muito fraca, as pessoas não estão a aderir. Ontem, terça-feira, registámos apenas sete eleitores. Face a esta realidade, apelo a todos que ainda não se recensearam para se dirigirem aos postos de recenseamento eleitoral para se inscrever com vista a obter o cartão do eleitor, instrumento com o qual poderá exercer o seu dever cívico no próximo dia 15 de Outubro", Lúcia José Bata, supervisora de uma das brigadas da Matola 'A'.

"Depois da prorrogação as pessoas desanimaram. Nos últimos dias, havia muita gente a pretender se recensear mas quando souberam que o prazo foi estendido por mais dez dias, as pessoas ficaram em casa. Na terça-feira inscrevemos pouco mais de vinte potenciais eleitores, mas quarta-feira, foi o pior dia de inscrição de eleitores", Elcídia Zacarias, supervisora da brigada 8, localizada na Matola 'C'.

Por sua vez, o director do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE), na Província de Maputo, Valentim Mbenzane, junta-se aos apelos e considera que as zonas que não tiveram as eleições autárquicas, deveriam registar maior fluxo de potenciais eleitores, visto que estes não foram abrangidos pelo primeiro processo de recenseamento eleitoral.

"Agora, a batalha é tentar ver se aproximamos ou atingimos mesmo a metade que resta. É preocupante pelas análises que são feitas em vários segmentos da sociedade, mas se forem a pegar os dados, vão concluir que não estamos assim tão mal como as pessoas pensam porque não têm esta análise que é feita por nós. É por isso que começamos a fazer esta análise, mesmo a nível central estão a fazer este tipo de análise para demonstrar que as coisas não são tão bem assim. O que me preocupa mais agora são as zonas que não tiveram as eleições autárquicas pois deviam estar a recensear mais potenciais eleitores", director provincial do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral de Maputo, Valentim Mbenzane, apelando à adesão dos eleitores aos postos de recenseamento.

PRÉMIO INOVAÇÃO PARA ÁFRICA

Vencedor cria o primeiro substituto de enxertos ósseos regenerador injectável do mundo

- Prémio de prestígio identifica inovações de vanguarda em África

ABUJA - De acordo com a Fundação Nacional para a Osteoporose da África do Sul (NOFSA), a osteoporose está a aumentar em África, especialmente entre as mulheres africanas, devido à urbanização e a uma falta de conhecimentos generalizada, entre outros factores; as mulheres mais preocupadas com a sua linha dedicam cada vez maior atenção ao seu peso, com um impacto negativo na densidade dos ossos e aumentando o risco de contrair doenças ósseas.



A Fundação Inovação para África (AIF) nomeou Nicolaas Duneas e Nuno Peres, da África do Sul, como os vencedores do Prémio Inovação para África (IPA) de 2014.

O anúncio foi realizado durante a cerimónia de entrega dos prémios, promovida pela Fundação Inovação para África em colaboração com o Governo Federal da Nigéria, onde o Ngozi Okonjo-Iweala, ministro das Finanças e ministro da Coordenação, proferiu o discurso de inauguração. Duneas e Peres receberam 100 mil dólares pela Matriz Óssea Osteogénica Altis (Altis OBM TM), o primeiro dispositivo médico BMP de origem porcina injectável do mundo - um produto inovador para o tratamento de lesões e vazios ósseos através da utilização de um implante biológico regenerador. Seleccionados de entre 700 candidaturas de

42 países, Nicolaas Duneas e Nuno Peres foram reconhecidos na Cerimónia de Entrega dos Prémios Inovação para África de 2014 em Abuja, Nigéria. Antes da invenção da Altis OBM, os doentes com traumas ósseos graves ou degeneração óssea teriam de suportar a remoção de tecido óssea das suas próprias ancas ou de doadores falecidos na esperança de serem submetidos a uma cirurgia de enxerto com êxito, sendo ambas as intervenções métodos muito invasivos. A injeção da OBM promove um processo de cura rápido, seguro e eficaz de lesões ósseas problemáticas, conduzindo ao restauro completo e natural do osso, incluindo a medula óssea. A OBM é o único substituto de enxerto ósseo com proteínas ósseas de desenvolvimento extraídas naturalmente, com uma elevada eficiência e en-

contradas em mamíferos, fazendo com que o seu custo de produção seja bastante económico.

O IPA de 2014 também reconheceu dois vencedores adicionais pela sua contribuição para a inovação de África. Na categoria de potencial de negócio, Logou Minsob (Togo) recebeu 25 mil dólares pelo seu Foufou Mix, um processador de alimentos concebido para substituir o almofariz e pilão utilizados para a preparação do Foufou, uma iguaria popular na África Ocidental. Na categoria de impacto social, Melesse Temesgen (Etiópia) recebeu 25 mil dólares pelo desenvolvimento do Aybar Broad Based Furrow Maker (BBM), um dispositivo agrícola de baixo custo utilizado para escoar facilmente o excesso de água de campos alagados.

"O Prémio Inovação para África deste ano mostra como os africanos conseguem encontrar soluções para os desafios africanos", afirmou Jean-Claude Bastos de Moraes, fundador da Fundação Inovação para África e do IPA. "Encorajamos os parceiros dos setores público e privado a trabalhar de uma forma coerente para apoiar a inovação africana."

Os vencedores foram selecionados por um painel de jurados qualificados com base na capacidade de comercialização, originalidade, escalabilidade, impacto social e potencial de negócio das respetivas inovações. Receberam fundos sem restrições em reconhecimento dos seus feitos e podem utilizar o Prémio como desejarem para conduzirem as suas inovações ao próximo nível.

"Estamos extremamente satisfeitos com este reconhecimento", afirmou Nuno Peres, diretor-executivo do Desenvolvimento Empresarial da Altis OBM. "A nossa equipa geriu o desenvolvimento do Altis OBM nos últimos 10 anos, da ideia inicial à comercialização, com a esperança de que a inovação mudasse radicalmente a forma como os cirurgiões ortopédicos tratam as lesões ósseas. Ganhar o IPA, nos aproxima desse objectivo".

Criado pela Fundação Inovação para África, o IPA concentra-se na construção de capacidades de África através no investimento em inovações desenvolvidas no território. O Prémio mobiliza líderes de todos os sectores - do sector privado, doadores e governo - para promover e investir no desenvolvimento africano através da inovação. A Fundação acredita que as melhores soluções para os desafios que os africanos enfrentam diariamente surgirão dos próprios africanos. Distribuído pela APO (African Press Organization) em nome da Prémio Inovação para África 2014.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



“Não se deve confundir volatilidade com vulnerabilidade”

- Diz Tombini

- Presidente do Banco Central afirma que o ambiente económico do País é favorável ao investimento privado.

O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, afirmou nesta terça-feira que o Governo brasileiro está atento para manter a estabilidade económica do País e defendeu que o ambiente é favorável para a expansão dos investimentos pelo sector privado. “Não se deve confundir volatilidade com vulnerabilidade”, afirmou.

A declaração foi feita em discurso durante almoço comemorativo aos 55 anos da Câmara Brasil/Israel de Comércio e Indústria, na capital paulista. Na avaliação do presidente do BC, o Brasil está preparado para enfrentar os desafios nesta fase de transição da economia internacional graças à política de ajuste monetário e ao facto de ter um colchão de liquidez com as reservas internacionais estimada em 378 biliões de dólares norte-americanos, para além de um sistema financeiro capitalizado. Tombini manteve a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano em torno de 2,3 por cento, mesmo patamar

de 2013. Para ele, ainda há capacidade de geração de emprego e renda para manter equilibrada a demanda no mercado doméstico.

O presidente do BC, enfatizou o ambiente atípico que se processou paralelamente ao ajuste fiscal e à ocorrência da depreciação cambial. No entanto, em vários momentos, destacou os resultados da solidez da economia e citou o facto de a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) ter ficado, em 2013, em torno de 4 por cento.

A estimativa dele é que as elevações de preços dos últimos meses, principalmente, dos alimen-

tos, causadas pelas adversidades climáticas, e mesmo o aumento do custo da energia, não devem se prolongar por muito tempo.

Tombini defendeu ainda maior investimento na qualificação da mão-de-obra e em infraestrutura para que o País continue a avançar. Segundo ele, o Brasil tem dependido cada vez menos do capital estrangeiro e o ambiente externo induz bons resultados futuros. Ele citou como favorável no cenário internacional a recuperação da economia norte-americana. “Há um quadro liquidamente positivo no mercado internacional”, destacou.

ENERGIA ELÉCTRICA

Risco de racionamento é seis vezes menor que em 2001

- Diz ministério

- O secretário do Ministério de Minas e Energia Márcio Zimmermann afirmou que o risco de déficit no presente mês de Maio deste ano, está em 3,7 por cento, enquanto em 2001, chegou a 24,7 por cento.

O risco de racionamento de energia eléctrica no Brasil é seis vezes menor do que em 2001, afirmou nesta terça-feira o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann. Representando o ministério no Encontro Nacional dos Agentes do Sector Eléctrico, que começou nesta segunda-feira no Rio, Zimmermann afirmou que não há necessidade de medida adicional para garantir o fornecimento diante dos baixos níveis dos reservatórios.

“O sistema na época estava desequilibrado. Hoje, ele é equilibrado e qualquer um pode observar [na comparação da série histórica] que os riscos chegavam a ser seis vezes maiores do que são agora”, disse o ministro, ao acrescentar que amanhã, na reunião do Comité de Monitoria do Sector Eléctrico, serão divulgados mais detalhes sobre os riscos de déficit no sistema eléctrico, após o fim do período chuvoso.

Zimmermann antecipou que o risco de déficit na série histórica no presente mês de Maio deste ano, está em 3,7 por cento, enquanto em 2001 a possibilidade chegou a 24,7 por cento. Na série sintética, o risco está em 6,7

por cento, enquanto em 2001 os dados indicavam 18,7 por cento.

No Nordeste, onde o risco em maio de 2001 chegou a 44,4 por cento na série histórica, o valor actual é zero. Na série sintética, a diferença é semelhante, de 44 para 1,9 por cento.

Para 2015, Zimmermann afirma que também não há necessidade de medidas diferentes: “pelos dados de Maio, também não está caracterizada nenhuma situação além do alerta actual”.

O presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Maurício Tolmasquim, fez uma avaliação parecida com a de Zimmermann, ao mencionar que o aumento da capacidade instalada e a diversificação da matriz energética contribuem para o menor risco, apesar da situação climática semelhante.

“Temos uma situação estrutural totalmente distinta de 2001”,

disse o presidente, que destacou ainda a capacidade das linhas de transmissão, que duplicou: “Em 2001, sobrou energia no Sul, mas não havia capacidade de transmiti-la para o Sudeste. Aumentou-se enormemente a capacidade de intercâmbio entre as regiões”.



BRASIL

Mortalidade materna cai 43% entre 1990 e 2013

- Diz OMS

O Brasil registou uma queda de 43 por cento na proporção de mortes de mulheres vítimas de complicações durante a gravidez ou o parto entre 1990 e 2013, em linha com a redução da mortalidade materna no mundo.

Os dados constam de um novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), divulgado nesta terça-feira.

No período, a taxa de mortalidade caiu de 120 mães por 100 mil nascidos vivos, em 1990, para 69 mães por 100 mil nascidos vivos em 2013 — os últimos dados disponíveis.

Uma tendência similar foi observada no mundo. Nas últimas duas décadas, a proporção de mortes de mulheres por complicações durante a gravidez ou o parto teve queda de 45%, passando de 380 mães por 100 mil nascidos vivos para 210 mães por 100 mil nascidos vivos.

Segundo a OMS, em 2013, ocorreram 289 mil mortes desse tipo. Desse total, 62%, ou 179 mil mortes, foram registradas na região da África Subsaariana, seguida pelo Sul da Ásia, com 24%.

Juntos, dois países respondem por um terço dos óbitos de mulheres gestantes ou no parto no mundo em números absolutos: a Índia, com 17% (50 mil), e a Nigéria, com 14% (40 mil).

Por outro lado, proporcionalmente, Serra Leoa lidera a lista, com 1,1 mil mortes de mães por cada 100 mil nascidos vivos, seguida do

Chade (980); República Centro-Africana (880), Somália (850) e Burundi (740).

Ricos x pobres

O relatório também destaca que a mortalidade nos países em desenvolvimento (230) é 14 vezes maior do que a das regiões desenvolvidas (16).

Além disso, o risco de que a mulher morra durante o parto ou gravidez também é superior nas regiões mais pobres do globo.

Se nos países ricos, a estimativa é de que uma mulher morra a cada 3,7 mil, nos países em desenvolvimento, essa proporção é de 1 a cada 160.

Casos de sucesso

Apesar de elogiar o esforço dos governos em diminuir a mortalidade materna, a OMS lembra, no entanto, que nem todos os países devem conseguir cumprir as metas dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, um conjunto de compromissos adotados em 2000 para melhorar o destino da humanidade.

Um deles se referia à saúde da mulher e es-

tipulava uma diminuição de 75% entre 1990 e 2015 na taxa de mortalidade de mulheres durante gravidez ou parto.

Belarus (queda de 96%) Maldivas (-93%) e Butão (-87%) são os países que lideraram a queda desse tipo de mortalidade entre 1990 e 2013.

Segundo a OMS, embora o ritmo do declínio no período tenha sido mais lento quando comparado com períodos anteriores, uma análise dos dez países que mais obtiveram progresso mostra “um padrão nas estratégias conduzidas pelos governos”, como, por exemplo, novos procedimentos de parto.

Em Ruanda, um dos países mais pobres da África, o governo instruiu profissionais de saúde pública e voluntários para priorizar os casos mais urgentes da população, acrescenta o relatório.

“Ao mesmo tempo, o país investiu numa visão de longo prazo para construir uma força de trabalho de saúde e manter as escolas de profissionalização abertas, ainda que financiadores externos não vissem isso como uma prioridade e apesar do baixo número de professores”, diz um trecho do estudo.

Além disso, o rápido desenvolvimento de terapias antirretrovirais na década passada em regiões que concentram grande número de seropositivos contribuiu fortemente para a redução da mortalidade materna, conclui a OMS.



PARA 'SEGURANÇA' DE USUÁRIOS

Empresa na França lança 'maconhômetro'

Uma empresa francesa lançou um teste de urina para medir a presença de maconha no organismo, que está a ser vendido em tabacarias em todo o País e também distribuído em algumas escolas por profissionais da área de saúde.



Segundo Marc Elie, proprietário da Elicole, que desenvolveu o Cannabis Verdict, o teste de detecção da maconha é uma novidade mundial. O teste tem usos variados: permite que usuários motoristas possam verificar se há resíduos da droga no corpo, mas também pode ser usado por escolas ou empresas para saber se um aluno ou um funcionário consumiu maconha. O consumo da droga é proibido no País. O produto foi lançado recentemente no Canadá e deverá chegar em breve aos Estados Unidos, onde já recebeu as autorizações necessárias para a venda. Ele também deverá ser distribuído em países da América do Sul, disse Elie à BBC Brasil. O Cannabis Verdict é um teste de urina e o resultado demora no máximo 15 minutos para ser revelado. O preço é de 3,50 euros, cerca de 11 onzes.

O conjunto inclui ainda um livro de 24 páginas, com informações sobre riscos à saúde e a legislação internacional em relação ao uso de drogas. Na França, 100 mil testes de maconha já foram

vendidos desde o lançamento, em Fevereiro. Cerca de 7 mil tabacarias em todo o País vendem o produto actualmente, segundo o proprietário da Elicole.

"Estamos a trabalhar também com a rede de ensino. Enfermeiras de colégios e liceus franceses utilizam o teste como uma ferramenta de prevenção", afirma.

O Cannabis Verdict é destinado aos fumantes esporádicos de maconha, estimados em quatro milhões de pessoas na França, de acordo com o Observatório Francês de Drogas e Toxicomanias.

Isso porque resíduos de THC (tetrahydrocannabinol, a substância activa da maconha) podem permanecer de 24 a 96 horas no organismo do fumante, diz Elie. Ou seja, o resultado de um consumidor regular será sempre positivo.

Motoristas

O teste de maconha visa principalmente a segurança nas estradas. O objectivo é saber rapidamente se há resíduos de THC no organismo,

para o caso de um eventual controlo policial. "Uma pessoa pode dar apenas dois tragos num baseado e ter resíduos de THC no organismo durante quatro dias. Diferentemente do álcool, em que há um limite autorizado, no caso da maconha basta que o resultado seja positivo para ter implicações judiciais", afirma Elie.

"É uma maneira de se autocontrolar e também se responsabilizar em relação ao consumo da maconha", afirmou à BBC Brasil.

Na embalagem do Cannabis Verdict está escrita a frase "a sua vida é preciosa. Faça o teste antes de pegar o volante".

Na França, um motorista com resíduos de THC no sangue perde seis pontos na carteira, sofre multa de € 4,5 mil (quase 14 mil reais) e pode ser condenado a dois anos de prisão. Isso quando não há acidente. Se houver, a pena é de dez anos de prisão.

O teste de maconha também visa profissionais que exercem actividades de risco, como pessoas que trabalham em alturas e motoristas de caminhão, por exemplo.

Na França, uma empresa tem o direito de fazer regularmente testes de controlo, como o bafómetro, em trabalhadores que exercem funções com risco de acidentes.

De acordo com a missão interministerial Contra as Drogas e Comportamentos de Adição, do Governo francês, 20 por cento dos trabalhadores do País utilizam psicotrópicos (que agem no sistema nervoso central), como álcool, maconha, cocaína e outras substâncias, incluindo medicamentos, como antidepressivos.

A Elicole, que desenvolveu o Cannabis Verdict (fabricado por um laboratório alemão), actua na área de prevenção contra as drogas por meio de palestras e cursos em grandes empresas e escolas francesas.

Elie, o seu fundador, cumpriu, há 20 anos, pena de prisão por tráfico de drogas. "Fui ajudado por um procurador que havia actuado em casos internacionais, como o do traficante Pablo Escobar", conta.

Ele responde a críticos que dizem que o produto poderia facilitar ou mesmo incitar o consumo, dizendo que "pelo contrário, o objectivo é conscientizar as pessoas para não ter comportamento de risco no volante nem no trabalho e lançar debates a respeito".



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



A TER LUGAR NOS DIAS 23 E 24 de MAIO

Khuzula Produções realiza Festival AZGO

MAPUTO - A Cidade de Maputo vai acolher nos próximos dias 23 e 24 do mês em curso, o Festival AZGO. Trata-se de um evento organizado pela Khuzula Produções em parceria com o Ministério da Cultura, através do Fundo para o Desenvolvimento Artístico e Cultural. Esta informação foi tornada pública na última terça-feira, pelo director-geral do festival, Paulo Xibanga.

Paulo Xibanga disse na ocasião que “tudo está a posto para o arranque da IV Edição do Festival AZGO que é um evento Sócio cultural que tem como finalidade, promover a cultura”. Xibanga acredita que o festival poderá ser usado como elemento de aproximação entre as pessoas para o conhecimento e respeito mútuo, tendo realçado que “em paralelo com os eventos culturais, o AZGO, pretende criar um ambiente propício à criação de oportunidades de negócios entre diferentes instituições que contribuem para a realização do festival”.

No âmbito da responsabilidade social, a Khuzula Produções em parceria com Alcance Editores e o “Mais Moçambique Pra Mim”, progra-

ma de responsabilidade social do Millennium Bim, pretende construir uma biblioteca para as crianças do infantário provincial de Gaza, doando a este espaço considerado o torrão dos meninos de Gaza, parte das receitas do festival, sendo que o festival AZGO assume igualmente uma dimensão social em particular, na promoção da educação.

Por sua vez, o representante do Millennium Bim, Victor Clemente, disse que “a iniciativa da Khuzula produções proporciona aos participantes deste festival, a consciência da importância da cultura e o Millennium Bim, como patrocinador principal não fica fora na valorização da cultura”, afirmou.

O representante da mcel, um dos sete patroci-

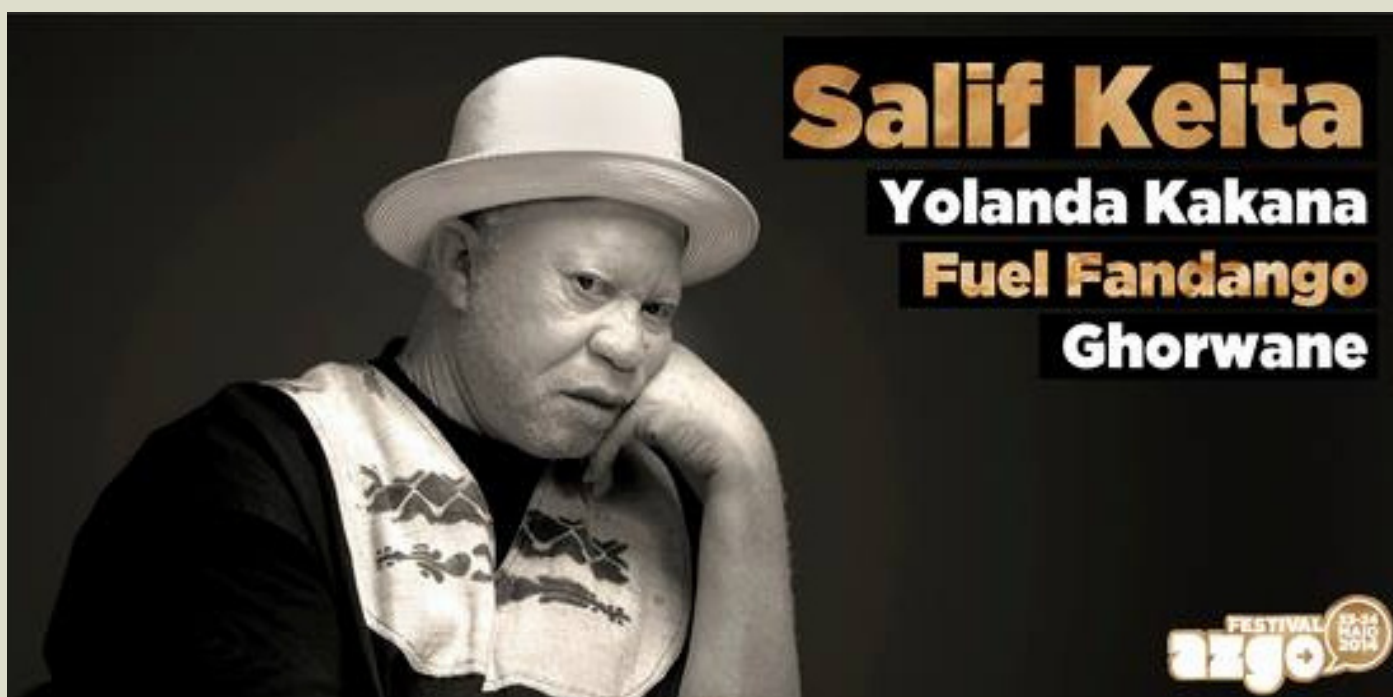
nadores do festival, Zófimo Muiwane, disse que sendo a primeira vez a participar neste festival de classe mundial, a operadora de telefonia móvel, tem como enfoque proporcionar um intercâmbio comercial com os demais parceiros e participantes, através dos seus serviços como o mKesh”.

Para além de vários concertos de música, o festival AZGO conta também com feiras de artesanato, exposição de obras de arte, ciclos de cinema e degustação da gastronomia moçambicana.

O festival AZGO realiza-se desde o ano 2011 com desígnio de promover fundamentalmente, a cultura moçambicana, em particular a música, estando enquadrado na African Music Festival Network (AMFN), proporcionando o intercâmbio de artistas entre diversos festivais organizados nos diferentes países de África.

Na presente edição do festival AZGO, vão participar vinte e cinco artistas e bandas nacionais e internacionais dos quais destacam-se, Kalif Keita, Oliver Mtukudzi, Ghorwane, Mayra Andrade, Yolanda Kakana, Hernani, Cláudio Ismael, Mr. Kuka, Dj. Damost, entre outros.

AZGO é na gíria da cidade de Maputo, o mesmo que dizer, “Vamos Embora”.



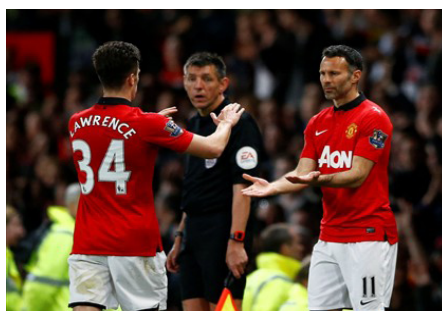
MANCHESTER UNITED

Giggs ainda pondera sobre terminar carreira

O veterano galês Ryan Giggs, treinador e jogador do Manchester United nesta fase final da temporada, reiterou na terça-feira que só decidirá “nas próximas semanas” se abandona o futebol.

O galês, de 40 anos, foi a solução do Manchester United para o comando técnico na recta final da temporada, depois da demissão de David Moyes, mas ainda não decidiu que o jogo de terça-feira com o Hull City, que os “red devils” venceram por 3-1, terá sido o último em Old Trafford.

“Ainda não decidi. Vou esperar que a época termine, tirar umas férias e pensar nesse cenário nas próximas semanas”, disse Ryan Giggs aos



jornalistas depois de jogar os últimos 20 minutos do jogo em atraso da 34.ª jornada da liga inglesa. Este jogo ficou marcado pelo emocionado discurso do galês, que, contudo, não assumiu em campo o adeus aos relvados, diante dos seus adeptos, que fizeram questão de ficar no recinto de Old Trafford quando o jogo acabou, ovacionando o jogador-treinador.

No final do encontro, Giggs foi rodeado pelos companheiros de equipa e discursou aos adeptos, a quem formulou o desejo de ver regressar o sucesso ao emblema que representa desde 1986, com 13 anos, e onde se tornou profissional em 1990, tendo sido 13 vezes campeão inglês e duas vezes campeão europeu, entre outras conquistas.

ABRIL

William Carvalho eleito melhor jogador jovem da I Liga

O médio do Sporting William Carvalho foi eleito o melhor jogador jovem de abril da I Liga, anunciou hoje o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF).

De acordo com um comunicado do SJPF, William Carvalho, de 22 anos, obteve 41,3% dos votos, seguido do extremo Salvador Agra, da Académica, com 15,6 por cento.

No terceiro lugar ficaram, ambos com 11,4%, o defesa Miguel Rodrigues, do Nacional, e o médio Diogo Amado, do Estoril-Praia.

Os extremos Ricardo Horta e João Mário, ambos a alinharem no Vitória de Setúbal, ocupam a quinta e sexta, posições, com 10,8% e 9,2%, respetivamente.

William Carvalho tinha sido considerado em março o melhor jogador na I Liga de futebol, prémio que em abril foi atribuído ao avançado brasileiro Lima, do Benfica.

O prémio de melhor jogador jovem, que distingue jogadores com menos de 23 anos, é encontrado através de votação realizada no sítio do SJPF, sendo os seis finalistas nomeados com base no somatório das notas atribuídas pelos três jornais desportivos.



LISBOA

Inauguração de Galeria UEFA inicia “festa do futebol”

A inauguração do Museu e da Galeria da UEFA Champions, hoje nos Paços da Câmara de Lisboa, marca o arranque de três semanas da “festa do futebol” na cidade, considerou o presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

“Com a inauguração deste espaço, inicia-se a presença - durante cerca de três semanas - da festa do futebol na cidade de Lisboa [que culmina com a final da Liga dos Campeões, a 24 de maio, no Estádio da Luz]. Esta galeria de fotos é representativa daquilo que ao longo dos anos se tem passado na Champions League - quer masculina, quer feminina - e é uma evidência do que tem sido o enorme sucesso” desta competição”, disse Fernando Gomes na

inauguração do espaço.

O presidente da FPF salientou que a final da competição masculina em Lisboa, entre o Real Madrid e o Atlético Madrid, ganha mais sabor com a presença de jogadores portugueses nas duas equipas.

“Na final masculina deste ano teremos jogadores portugueses - de um lado [Real Madrid] o Cristiano Ronaldo, o Pepe e o Fábio Coentrão, e do outro [Atlético Madrid] o Tiago - pelo que temos a certeza de que o troféu vai ser conquistado pelo menos por um português. E sendo em Lisboa, também por essa via é uma imensa satisfação ter cá a final”, sublinhou o presidente da FPF.

A Galeria UEFA Champions reúne na Sala

do Risco, nos Paços do Concelho, mais de 150 fotografias sobre a história da principal competição europeia de clubes, desde que nasceu em 1955 - ainda com a designação Taça dos Campeões Europeus - até aos tempos modernos, já com o nome Liga dos Campeões.

Já no Museu, no Pátio da Galé, os visitantes poderão recordar os vencedores históricos, ver artigos usados por antigas e atuais lendas do futebol, como a camisola vermelha que Eusébio usou pelo Benfica na final perdida em 1963, uma das luvas de Vítor Baía da final que o FC Porto ganhou em 2004, ou as chuteiras de Messi da final de 2009 (na qual o FC Barcelona derrotou o Manchester United).

ESTADOS UNIDOS

Abusos sexuais nas universidades viram assunto de governo

Cheia de medo, Jasmin não se atreveu a denunciar o crime para as autoridades universitárias e pensou que ninguém acreditaria. “Também tinha medo da pessoa que me havia atacado”, disse ela à BBC Mundo.



Hoje, Enríquez tem 22 anos e já deixou o seu medo para trás. Ela decidiu usar a sua história para alertar sobre um problema que, segundo a Casa Branca, afecta uma em cada cinco mulheres que frequentam universidades dos Estados Unidos. Contudo, estima-se que apenas uma pequena percentagem dos casos são reportados.

“Infelizmente isso está a ocorrer a muito mais pessoas do que acreditamos”, opinou Enríquez. “Mas agora as vítimas sobreviventes de violência sexual estão a falar mais sobre as suas experiências e já não é tanto um tabu”.

O Governo do Presidente Barack Obama, também quer tornar a questão mais transparente, pois tradicionalmente ela vem sendo tratada sem chamar a atenção. Na semana passada, o seu governo apresentou o primeiro relatório destinado a proteger as estudantes e acabar com as violações.

Além disso, numa decisão pouco comum, o Departamento de Educação publicou uma lista das 55 universidades que estão a ser investigadas por possíveis violações de leis federais enquanto lidavam com as denúncias.

Algumas instituições renomadas estão na lista, como Harvard, Princeton e as universidades

de Boston e Chicago.

Enfrentar os factos

“As universidades têm que enfrentar os factos sobre os ataques sexuais”, disse o vice-presidente Joe Biden sobre o tema. “Não se pode mais fazer vista grossa ou fingir que isso não existe”.

“Precisamos dar às vítimas o apoio que necessitam, como fornecer um abrigo sigiloso e levar os culpados à Justiça”, disse.

Para lidar com o problema, o Governo montou um grupo de trabalho que, após meses de investigação, apresentou na semana passada um relatório com o objectivo de fornecer às universidades ferramentas para combater os abusos sexuais.

As medidas incluem realizar pesquisas para determinar locais de incidência nos campus das universidades e também ajuda para prevenir o problema em enfrentá-lo quando acontecer.

Enríquez afirmou que a medida é importante para estimular grande parte das vítimas a fazer denúncias.

“Quando elas pensavam em denunciar, esse medo de que lidariam mal com o seu caso ou que não seriam abrigadas num lugar seguro

superou o desejo de denunciar”, disse à BBC Mundo.

Além de colaborar com a Casa Branca, Jasmin actualmente dirige um projecto chamado Only With Consent (Só com meu consentimento) com a qual quer frear a violência sexual fomentando as relações baseadas no consentimento mútuo e fazendo as vítimas entenderem que elas não têm culpa pelos abusos.

Universidades

O relatório do governo enfatizou como algumas universidades estão a lidar com o problema. Algumas delas ampliaram a definição de abuso sexual e contrataram profissionais para orientar e apoiar as estudantes. Outras lançaram projectos para incentivar outros estudantes a reagir quando presenciarem casos de assédio.

Mas enquanto algumas vítimas descreveram os abusos como uma “epidemia”, alguns analistas conservadores preferem outro tom.

Heather MacDonald, do Instituto Manhattan para a Investigação Política, escreveu no início do ano

que a realidade nos campi “não é de uma epidemia de estupros, mas uma cultura de casais bêbados com zero revisões normativas sobre comportamento promíscuo”.

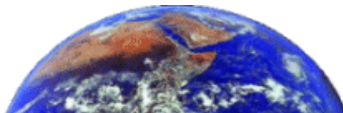
Ela também questiona estatísticas do governo sobre mulheres violentadas e diz que índices nesse patamar “representariam uma onda de crimes sem precedentes”.

Para Jasmin Enríquez, no entanto, o abuso sexual é um tema fundamental que a afectou directamente.

“Sempre me senti envergonhada do que aconteceu comigo”, escreveu recentemente em seu blog.

“Sentia que era uma carga para a minha família, meus amigos e minha comunidade enfrentar o tema da violência sexual, que é tão comum nas nossas comunidades. Falei sobre o tema porque sentia que era minha responsabilidade, mas isso não veio sem (ter passado) noites em que duvidei ou me questionei se estava fazendo a coisa certa.”

Mas agora, afirma que o apoio que recebeu ao contar a sua história ajudou-a a seguir concentrada no seu sonho: “gerar uma cultura de consentimento para que menos pessoas passem por esse horrível acto de violência”.



Brasil depende de inflação menor para reaquecer mercado interno

- Diz OCDE

A demanda interna no Brasil só deverá aumentar à medida que a pressão inflacionária se atenuar, afirma um estudo da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) sobre previsões para a economia mundial, divulgado nesta terça-feira.

A organização prevê que a inflação brasileira deverá atingir 5,9% neste ano e 5,5% em 2015.

De acordo com o relatório Perspectivas Económicas da OCDE, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deverá crescer 1,8% em 2014 e 2,2% no próximo ano.

"A economia brasileira se mantém numa trajetória de crescimento moderado e de inflação alta. O aperto da política monetária, a diminuição da demanda externa e as incertezas políticas causadas pela eleição presidencial vão provavelmente pesar na actividade em 2014", diz o estudo.

A OCDE estima que a inflação brasileira não vai diminuir no curto prazo e para que tal acontecer, é "desejável" endurecer ainda mais a política monetária.

Para a organização, o Banco Central brasileiro agiu com "bom senso" ao aumentar os juros com o objectivo de reduzir a inflação.

Em Abril, o BC aumentou a taxa básica de juros da economia brasileira pela nona vez seguida. A taxa Selic passou de 10,75 para 11% por ano.

"Um leve crescimento do PIB é esperado em 2015 e a necessidade de dar continuidade a uma política macroeconómica estrita vai frear a demanda interna", diz o estudo.

Para a organização, com sede em Paris, o Banco Central brasileiro deve agir para que a inflação volte ao centro da meta (4,5%) antes de 2016.

Em relação às exportações, as perspectivas também não são positivas. "Elas estão a ser afectadas pelo crescimento mais fraco da demanda externa, sobretudo no caso de produtos manufacturados, embora a desvalorização do real possa reforçar as exportações no futuro", diz o estudo.

Abaixo do potencial

Para a OCDE, o crescimento da economia bra-

sileira neste ano e no próximo (período de projecções do estudo) "deverá ser inferior ao seu potencial, que é ele mesmo já reduzido pelos gargalos da produção".

"As exportações brasileiras deverão ser mais dinâmicas do que a demanda interna, principalmente devido à retoma da economia mundial", diz o estudo "Perspectivas Económicas".

A organização diz que "é difícil prever" o impacto que a Copa do Mundo de futebol poderá ter sobre as exportações e a demanda interna no Brasil.

Neste ano, a economia mundial deverá crescer 3,5%, segundo a OCDE, representando um pouco menos do que o previsto no estudo anterior, de Novembro passado, em razão da "moderação da actividade" nas grandes economias emergentes, principalmente na China.

Em 2015, a economia mundial deve crescer 4%, prevê a OCDE.

"O crescimento económico e as trocas comerciais devem se recuperar a um ritmo moderado ao longo de 2014 e de 2015", diz o estudo.

Nos Estados Unidos, a retoma económica deve se acelerar, fazendo o desemprego recuar.

A OCDE prevê que o PIB americano irá crescer 2,7% em 2014 e 3,6% no ano seguinte.

Polícia confirma novas operações no caso Madeleine

- Policiais que investigam o caso Madeleine McCann, afirmaram nesta quarta-feira que novas operações serão realizadas em Portugal em breve.

A informação vem à tona no meio de relatos de que autoridades portuguesas teriam autorizado buscas em diversos locais na Praia da Luz, na região do Algarve, de onde a garota britânica desapareceu há sete anos.

A Polícia Metropolitana de Londres, informou que não podia dar mais detalhes sobre as operações, mas disse que elas devem ocorrer "nas próximas semanas".

Madeleine McCann, tinha três (3) anos quando desapareceu do quarto de hotel da família, no dia 3 de Maio de 2007, enquanto os seus pais jantavam com amigos num restaurante dentro do próprio resort.

No meio de especulações sobre escavações que estariam a ser feitas na região, a Polícia britânica enviou um comunicado à imprensa britânica, pedindo que "considerasse com cuidado" a publicação de informações sobre o caso para que as investigações não fossem

afectadas.

'Burocracia e lentidão'

Um pedido para que fossem realizadas buscas na região está entre uma série de solicitações feitas a Portugal pelos detectives britânicos que estão a trabalhar no caso.

Mark Rowley, comissário da Polícia britânica, destacou a importância das operações, dizendo que elas terão um "grande nível de interesse" na imprensa.

Ele afirmou ainda que as autoridades portuguesas foram "mais burocráticas e lentas" em aprovar as solicitações dos britânicos do que ele desejava.

No sábado, completaram-se sete anos do desaparecimento de Madeleine.

Gerry McCann, o pai de Madeleine, afirmou que a sua família está grata que a Polícia está agora a passar para uma fase "muito activa"

na investigação.

"Obviamente há novas evidências, então continuamos a ter esperança e a esperar um final feliz."

Kate McCann, também fez declarações na semana passada, dizendo que volta à Praia da Luz uma ou duas vezes por ano para "andar por aquelas ruas e procurar por respostas".

Em outubro do ano passado, a Polícia de Portugal anunciou a reabertura das investigações, após novas evidências.

A Scotland Yard já havia dado início a uma revisão do caso em 2011, e uma reabertura formal das investigações foi anunciada em Julho de 2013.

Há dois meses, a Polícia britânica revelou que estava em busca de um suspeito que havia abusado sexualmente de cinco meninas em Portugal entre 2004 e 2006. Os ataques teriam ocorridos em condomínios onde se hospedavam famílias britânicas no Algarve.